

49 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO FÍSICA: MOTRICIDADE HUMANA NA INFÂNCIA

JULIANA CRISTINE INGLÊS DA LUZ

Orcid: 0000-0001-9560-4111

Secretaria Municipal De Educação
(SME/Ponta Grossa-PR)

ANTONIO CARLOS FRASSON

Orcid: 0000-0002-1229-9009

VIRGÍNIA OSTROSKI SALLES

Orcid: 0000-0002-3027-9845

Universidade Tecnológica Federal Do Paraná
(UTFPR/Ponta Grossa)

doi:10.16887/89.a1.49

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, a Educação Física tem encontrado algumas divergências, pois há defasagem de conteúdos inovadores, uma vez que não se oportuniza os professores a uma formação adequada tendo como causa a falta de professores com formações adequadas possibilitando mudanças significativas no processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, a Ciência da Motricidade Humana aparece como uma nova forma para ampliar seu conteúdo, e trabalhar a práxis para uma possível solução.

Para repensar esse processo, há necessidade de um estudo aprofundado a respeito da Motricidade Humana, quebrando paradigmas estabelecidos na disciplina de Educação Física. Dessa maneira, pode-se inserir a Motricidade Humana na escola, tendo em vista a necessidade de cursos de formação para os professores de Educação Infantil e Educação Física, para mudar a estrutura vigente, que enfatiza a prática ao invés de trabalhar a Motricidade Humana de forma mais ampla.

A partir desse pressuposto, entende-se a Motricidade Humana como um grande elo para a Educação Física na Educação Infantil, contribuindo assim para a formação integral do aluno. Dessa forma, para sustentar essa ideia, será realizada a investigação do assunto, visando analisar a contribuição da Motricidade para a Educação Infantil, através de observações nas aulas de Educação Física na Educação Infantil para analisar a contribuição da Motricidade Humana para o desenvolvimento da criança.

Com base nesse estudo, conclui-se a importância de se efetivar a inclusão da Motricidade Humana na Educação Física, por entender que a referida Ciência, tem uma suma importância, pois trabalha o movimento corporal na sua totalidade, fazendo com que a criança se expresse livremente. Proporciona seu desenvolvimento, formando o indivíduo capaz de aprender como se pode trabalhar o aspecto motor.

Diante disso, mesmo sabendo da importância da Educação Física na Educação Infantil, no Município de Ponta Grossa a disciplina de Educação Física não está inserida no currículo da Educação Infantil, tendo somente nas escolas de Ensino Fundamental que têm turmas de Educação Infantil, mesmo contendo na LDB 9394/96, enfatizando a importância do desenvolvimento motor na Primeira Etapa da Educação Básica.

2. ABORDAGEM LITERÁRIA**2.1- FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

A problemática em relação ao ensino da Educação Física consiste em aprimorar a formação dos professores para reverter o quadro vigente, visando a necessidade de uma possível solução para que haja adaptação, inserindo a Motricidade nos conteúdos e metodologia para serem aplicados na disciplina.

O paradigma clássico “é insuficiente para compreender e explicar os fenômenos da natureza humana” (PEREIRA, 2006, p. 128). Com essa ideia do autor, a Educação Física está sendo vista como uma disciplina que aborda seus conteúdos de forma tradicional, sem a definição do qual será seu objetivo perante a disciplina, sendo que a Motricidade Humana proporciona o trabalho da cultura corporal do movimento. Com esse processo de mudança na disciplina, surgirão novas metodologias, aliando método, metodologia e prática para um ensino de qualidade.

Para Pereira (2006), “é chegado o momento da descontinuidade, de suscitar inovações e mudanças, de transição, de acompanhar as revoluções ocorridas no âmbito das ciências, para provocar um salto qualitativo para o campo do saber, na impropriamente denominada, Educação Física”. Com base nas inovações, será necessário ampliar e mudar a ciência, visando a busca de conhecimentos inovadores.

Em se tratando do contexto escolar, Pereira (2006) diz que a complexidade solicita um novo modo de tratar a práxis pedagógica da escola, pois se apresenta carregada de incertezas e de imprevisibilidades e, também, cheia de interdependências e de interações, porque tudo é tecido em conjunto, especificamente no que se refere ao objeto de conhecimento e seu contexto de intervenção.

Sendo assim, faz-se necessário, na formação profissional da Educação Física o professor se apropriar da motricidade como seu objeto de estudo, pensando no indivíduo na sua complexidade, seus objetivos e valores, fazendo com que na disciplina não seja separada a práxis.

A partir da fala do autor, pode-se analisar a referida disciplina um tanto retrógrada, pois percebe-se que ressalta mais o trabalho com o físico, sendo necessária a mudança para que a criança seja trabalhada em todos os aspectos motor e cognitivo.

Estudos realizados pelo Professor Manuel Sérgio, com base no pensamento filosófico, tem como pressuposto a Ciência da Motricidade Humana, visando um aprofundamento no estudo da Educação Física, fazendo com que a disciplina trabalhe de forma integral o indivíduo, sem separar o corpo e a mente, constituindo dessa forma a Motricidade Humana.

Para obter uma mudança de paradigma, o autor Manuel Sérgio adotou como proposta o estudo a Ciência da Motricidade Humana, apontando uma mudança na metodologia, método e prática de ensino, tornando a disciplina capaz de atingir integralmente o ser humano na práxis. Sendo assim, a Educação Física terá sua metodologia reformulada, inserindo na sua prática o trabalho com a Motricidade Humana.

Diante disso, a Educação Física atrelada à nova Ciência, estabelece um novo modo epistemológico que ganhará no

seu estudo novos métodos para a disciplina. Com relação à Ciência da Motricidade Humana, esta propõe uma reconstrução para a Educação Física, não somente na aptidão física, na qual todos os alunos teriam que demonstrar igualmente as características na prática.

Para ele, a Educação Física deve se tornar a Ciência da Motricidade Humana, ser definida como a ciência da compreensão e da explicação das condutas motoras. A Motricidade Humana abrange o treino, a dança, a motricidade infantil, a ginástica, o jogo desportivo, o desporto, o circo, a educação especial, a ergonomia, entre outras atividades que na complexidade lhe permite a unidade e a realização. Para o autor, a Educação Física não é somente um conjunto de exercícios a se repetir indefinidamente, é um conjunto de habilidades motoras.

Paulo Freire (2005), um dos defensores da teoria crítica de educação, aponta que “a prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer” (p.38). O homem prático é o sujeito capaz da tomada de decisão e de oposição de modo consciente e é somente desta forma que é possível garantir a plenitude do exercício da cidadania, pois há abertura para atitudes autônomas e éticas, enquanto livre de manipulações.

Freire aponta a práxis como algo que pode transformar o indivíduo em um ser pensante, que sabe agir em diferentes momentos, podendo refletir e opinar suas próprias ideias, sem ser manipulado pela sociedade. Isto também se relaciona com a Educação Física, pois orientando e estimulando o aluno a conhecer a referida disciplina integralmente, será capaz de desenvolver seu corpo juntamente com a mente.

Portanto, faz-se necessário, na formação profissional da Educação Física o professor se apropriar da Motricidade Humana como seu objeto de estudo, pensando no indivíduo na sua complexidade, seus objetivos e valores, fazendo com que na disciplina não seja separada a práxis.

Diante disso, a Motricidade Humana deve ser trabalhada desde o início do curso de Educação Física de maneira inovadora, fazendo com que a disciplina seja alcançada na sua totalidade, pois se a parte desenvolvida nas aulas práticas não for analisada após ser teoricamente aplicada, essa não terá a mesma importância nos seus significados, ficando um vazio na estrutura da aula. Contudo, deve-se relacionar a teoria e a prática com uma ampla visão e dinamismo, superando as teorias passadas que visava somente resultados, não se preocupando com o bem estar do aluno.

Portanto, a Matriz Curricular da Educação Física, que visa a formação de professores, deve ter conteúdos que possibilitem um pensamento aprofundado do que é a prática, bem como deve ser desenvolvida nas suas aulas. A Ciência da Motricidade Humana, apresentada por Tojal (2004), define-se como sendo,

(...) a compreensão de que o homem é um ser itinerante e prático a caminho da transcendência; e a motricidade é a capacidade para o movimento dessa transcendência. Portanto, (...) a Ciência da Motricidade Humana é a ciência da compreensão e da explicação das condutas motoras (TOJAL, 2004, p. 13).

Para o autor, o que se deseja é que os conteúdos a serem transmitidos nos cursos de preparação profissional em Educação Física, constituam tanto o “ser” como o “ter” do desenvolvimento.

Assim, os professores de Educação Física devem ter em mente que a prática não visa somente a repetição e execução de movimentos, o fazer por fazer, que propicia ao aluno o mecanicismo das atividades. A prática deve estar relacionada com a teoria para a eficiência da aula, trabalhando assim a teoria associada à prática.

Essa perspectiva fica evidente nas aulas de Educação Física quando há questionamentos feitos pelos alunos, querendo saber se a aula é teórica ou prática, pois estão acostumados a terem, na maioria das vezes, somente aulas práticas.

O professor deve ter o conhecimento do conteúdo para poder trabalhar na sua aula tanto o teórico quanto o prático e tentar passar para os alunos a importância da práxis. Sendo assim, irá desenvolver seu conteúdo teórico antes do prático, fazendo com que seus alunos aprendam a gostar e respeitar a teoria e ter consciência de que a união da teoria e prática tornará a aula mais atrativa e prazerosa.

Quanto à metodologia, deve ser estudada durante e após o processo de formação para dar subsídio para os professores poderem inserir, cada vez mais, a Motricidade Humana nas suas aulas, sempre repensando como está sendo executado tal conteúdo, e se vem de encontro da nova metodologia, e reforçando que a disciplina propiciará novas experiências e expectativas dos professores e alunos.

Estudando a Ciência da Motricidade Humana, a Educação Física tem uma grande aliada para seu desenvolvimento motor, também sendo uma forma pedagógica para inserir nos conteúdos da disciplina.

Sendo assim, aparece a Motricidade Humana como suporte para o estudo da corporeidade, afim de que o aluno em formação se torne capaz de participar e agir com total liberdade. Para que isso aconteça é necessário a formação de um profissional de Educação Física que possa agir inteiramente no desenvolvimento motor da criança, pois a Motricidade Humana é capaz de desenvolver habilidades ainda, muitas vezes, desconhecidas pelo aluno, pois busca a complexidade no seu desenvolvimento.

2.2 – MOTRICIDADE NA PRIMEIRA ETAPA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

O processo de aprendizagem é complexo porque envolve sistemas e habilidades diversas, inclusive as motoras. Sendo assim, devemos entender a importância em adquirir determinados conceitos e movimentos que irão viabilizar e facilitar todo o processo de aprendizagem nesse período da Educação Infantil, auxiliando na aprendizagem da leitura e escrita.

Na maioria das vezes, quando a criança apresenta uma dificuldade de aprendizagem, a causa do problema não está relacionada ao nível escolar que está frequentando no momento, mas ao fato de ter havido alguma falha no início desse processo, que é iniciado na Educação Infantil.

As habilidades básicas são condições mínimas para uma boa aprendizagem, e constituem a estrutura da educação psicomotora que é tão importante no processo de ensino e aprendizagem. Para que haja o desenvolvimento psicomotor, o professor precisa construir e reconstruir o seu saber, a partir de meios e estratégias para estimular suas crianças no desenvolvimento desse processo.

Os principais aspectos a serem destacados são: esquema corporal, lateralidade, organização espacial e estruturação temporal. Também é importante trabalhar as percepções e a motricidade ampla e fina.

O educador deve desenvolver atividades significativas com crianças de 0 a 5 anos com o objetivo de promover o processo de ensino na Primeira Etapa da Educação Básica. Para isso, o professor e demais profissionais que atuam na Educação Infantil devem conhecer o desenvolvimento das crianças para atuarem de acordo com as suas faixas etárias e dentro de seus limites.

Nesse sentido, um bom trabalho com a Motricidade Humana proporciona à criança realizar com facilidade atividades

do dia a dia para se tornarem mais independentes, além de passar pelo processo de alfabetização com um desempenho significativo, com mais segurança e destreza.

Sendo assim, a criança deve ser estimulada a realizar atividades que envolvam movimentos com o corpo todo, e consequentemente com as mãos e dedos de forma que futuramente ela tenha melhor habilidade para usar a motricidade fina com o uso do lápis, entre outros.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB n. 9.394/96), 29º artigo, reconhece a Educação Infantil como “a Primeira Etapa da Educação Básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social”.

No entanto, se a criança nessa etapa tem a necessidade de seu desenvolvimento integral, é preciso reforçar o trabalho com a motricidade, pois nela temos todos os aspectos necessários para seu desenvolvimento, enfatizando a motricidade, que na primeira etapa da educação básica é muito importante no aprimoramento das aptidões motoras.

No início da vida escolar a criança vivencia vários tipos de habilidades motoras, que devem ser apresentadas para ampliarem seu desenvolvimento motor nas variadas atividades. A restrição ou contenção das práticas corporais irão fazer com que não obtenha de forma ampla as habilidades básicas, fazendo com que se limite a essa prática corporal

Quando o trato com o corpo acontece de forma comparada a uma máquina a movimentação não possui nenhum significado para a criança, torna-se um ato mecânico, reduzindo-se apenas em cópia e imitação para a obtenção de bons resultados. Percebe-se assim que “a escola trata o ser humano de forma dual, separado em corpo e mente em sala de aula, valorizando a mente sobre o corpo, no qual o movimento corporal, muitas vezes, é interpretado como indisciplina” (PROSCÊNCIO, 2010, p. 55).

Diante dessa situação, percebe-se que os movimentos corporais das crianças estão limitados, pois quando estão nas salas de aula ficam somente sentadas sem nenhuma expressão corporal, o que vale mais é ficar imóvel, aprendendo os conhecimentos. Deve-se explorar o corpo dando a possibilidade de movimentar-se nas diversas formas, tanto na teoria quanto na prática, para que além de se aprimorar na teoria também poderá ampliar seu repertório motor.

O educador deve oportunizar momentos que possam vivenciar e aprender diversos tipos de atividades que exercitem seu corpo de variadas formas, para que possam explorar e praticar tais atividades, pois “quanto mais conscientes e diversificadas forem as vivências motoras dos indivíduos, maiores serão as suas possibilidades de construção de um amplo repertório motor” (MELLO; DAMASCENO, 2011, p. 45).

Portanto, a relevância sobre a prática corporal tem que ser trabalhada com ampla dimensão para explorar as habilidades motoras básicas, de afim de que possam exercitar amplamente seus movimentos.

Com seus corpos em movimento as crianças falam, expressam e sentem. Tornam-se corpos em ação, “[...] em movimento, corpos vivos, ativos e comunicativos, são seres humanos em construção e em constante processo de aprendizagem [...]” (PROSCÊNCIO, 2010, p. 46).

O movimento nessa Primeira Etapa da Educação Básica auxilia na ampliação da atividade psicomotora e também na socialização. As crianças poderão trocar experiências já adquiridas e com partilhar com os demais, fazendo com que além de movimentar-se, interajam ativamente com os colegas. Esta é a fase da descoberta, a criança cria e modifica as brincadeiras, desafiando seu próprio corpo, buscando novas maneiras para tornar as brincadeiras mais atrativas e formas inovadoras de movimento.

Cabe ao professor deixar as crianças soltar a imaginação e a criatividade não limitando as brincadeiras e movimentos, buscando com eles inovações e adaptações as atividades propostas para a aula, devendo sempre estar estimulando para obterem um melhor desempenho e sentirem prazer na sua realização.

As aprendizagens motoras são provenientes de experiências que podem ser vistas como uma “[...] ação social, pedagógica, de iniciativa do próprio sujeito criança, ou ainda, como o mais próprio modo de a criança aceder, fazer acontecer e conhecer a realidade pelo seu próprio ponto de vista” (FILHO, 2011, p. 28).

Sendo assim, a Motricidade Humana enfatiza o aspecto motor como prioridade, trabalhando na práxis movimentos que auxiliem no seu desenvolvimento integral, e por esse meio promover uma aprendizagem significativa, visando desenvolver diversos aspectos como o cognitivo, moral, afetivo e motor.

3. METODOLOGIA

A pesquisa será de cunho qualitativo, abordando a participação dos sujeitos envolvidos, e assim se tornando, uma pesquisa descritiva exploratória. Esta pesquisa será realizada em uma escola da rede municipal de educação infantil e ensino fundamental no Município de Ponta Grossa – Pr, tendo como base a observação da rotina da escola estudada e a implementação de questionários para verificar o trabalho com a Motricidade Humana nas aulas de Educação Física na Educação Infantil.

Para efetivar o trabalho, um aspecto relevante no processo de pesquisa será a participação de alunos, professores em formação e docentes de Educação Infantil na Educação Básica, tendo como suporte entrevistas para tabular dados sobre a importância da Motricidade Humana. Nessa perspectiva, haverá um levantamento e estudo de publicações existentes, relacionados ao tema abordado.

Posteriormente, faremos a análise de documentos referentes à Motricidade Humana com intuito de promover oficinas pedagógicas com os alunos e professores, tendo como base atividades que envolvam a Motricidade Humana.

Além disso, desenvolver atividades com os estudantes da Educação Infantil que possibilitem o reconhecimento do corpo por meio do movimento, através de atividades sobre Motricidade Humana na Educação Infantil.

Quanto ao corpo docente, há necessidade de refletir sobre uma formação continuada de professores da Educação Física pautada na Motricidade Humana, Assim como, elaborar um material pedagógico no qual estarão incluídas atividades sobre Motricidade Humana na Educação Infantil.

Para culminar com esse trabalho, faremos o registro das atividades sobre Motricidade Humana através de filmagens e fotos autorizadas, bem como a elaboração de um caderno pedagógico, no qual serão inseridas as atividades realizadas com alunos, referentes à Motricidade Humana.

4. RESULTADOS

Para verificar o entendimento dos professores da Rede Municipal de Ensino da cidade de Ponta Grossa – Pr sobre Motricidade Humana nas aulas de Educação Física da Educação Infantil, foi aplicado um questionário cujas respostas foram tabuladas e chegamos ao seguinte resultado:

Das três professoras entrevistadas sobre o referido tema, a P1 demonstrou não entender sobre o significado da Motricidade Humana, quando questionada o que entendia sobre o assunto fugiu totalmente do tema abordado. Vejamos:
É um conjunto de funções nervosas e musculares que permite movimentos voluntários.

A P2 abordou o tema com propriedade, falando que a Motricidade Humana são atividades motoras desenvolvidas pelo nosso corpo, a P3 falou que são atividades realizadas para estimular o desenvolvimento da criança.

Quando abordadas sobre a contribuição da Motricidade Humana para a Educação Infantil, a P1 respondeu:

A Motricidade Humana é ampla quando a criança corre, pula ou se equilibra, citou alguns exemplos como: motricidade fina, amarrar e segurar.

Haja vista, que a referida professora ainda desconhece o significado real da Motricidade Humana que é a formação integral do aluno. A P2 relatou que o tema questionado contribui no desenvolvimento motor da criança, como o equilíbrio, concentração e organização espacial, a P3 relatou que o trabalho com a Motricidade Humana na Educação Infantil contribui bastante para o desenvolvimento da autonomia da criança.

Em relação a contribuição das aulas de Educação nas aulas de Educação Física na Educação Infantil, as P1, P2 e P3, foram unânimes em dizer que contribuem para o desenvolvimento motor da criança, como andar, correr, sendo assim, auxiliando no processo de ensino e aprendizagem, ainda acrescentaram que o trabalho com a Motricidade Humana foi de grande importância na aula de Educação Física, pois ressaltaram que em algumas crianças o avanço nas habilidades motoras básicas foi bem visível.

5. DISCUSSÕES

A partir da fundamentação teórica utilizada nessa pesquisa, enfatizamos a explanação do Professor Manuel Sérgio que propõe um trabalho de forma integral do indivíduo, sem separar o corpo e a mente, constituindo dessa forma a Motricidade Humana.

Sendo assim, entendemos a contribuição dos professores em relação ao tema Motricidade Humana, como um recurso valioso e que gera resultados positivos no trabalho com a criança em sala de aula, na coordenação dos movimentos e motricidade fina.

As professoras ainda relataram que com as aulas de Educação Física envolvendo a Motricidade, fez com que as crianças tivessem maior autonomia, fazendo muitas atividades sozinhas, estas que muitas vezes precisavam de auxílio. Sob esse aspecto, é importante salientar que nas aulas de Educação Física, as habilidades básicas, como saltar, correr, lançar foram citadas como elementos importantes e fundamentais para o desenvolvimento motor da criança, e isso contribui para efetivar o trabalho com a Motricidade Humana.

Conclui-se então, que houve um diálogo importante com as referidas professoras, pois elas contribuíram para que essa pesquisa tivesse êxito, e fizeram abordagens pertinentes aos questionamentos, sempre afirmando que a prática da Motricidade Humana vem colaborando para o desenvolvimento motor.

6. CONCLUSÃO

Este artigo trouxe como objetivo buscar o conhecimento e a importância da Motricidade Humana no desenvolvimento motor das crianças e o comprometimento do corpo docente na Educação Infantil.

Portanto, será necessário que haja na escola um profissional de Educação Física na Educação Infantil que trabalhe de forma adequada e integral o aspecto motor nas aulas por ele ministradas.

O simples fato de colocar materiais para as crianças brincarem livremente, não significa que está trabalhando de forma correta com a Motricidade Humana. Há momentos que se faz necessário deixar as crianças manusearem brinquedos sem uma atividade direcionada, mas o trabalho com a Motricidade Humana vai além disso, pois trabalha a criança na sua totalidade, enfatizando as habilidades motoras básicas de forma lúdica.

Desse modo, a criança desenvolve e eleva sua capacidade e na busca de atividades desafiadoras. Para o planejamento e desenvolvimento de um plano de aula eficiente, o professor deve sugerir a participação efetiva da criança, levando ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das habilidades motoras básicas com objetivos a serem atingidos.

Para alcançar um bom resultado, o professor deve ficar atento às dificuldades e trabalhar a partir delas. No seu planejamento deve conter atividades que venham ao encontro dessas crianças, possibilitando atividades que façam desenvolver essa dificuldade.

Sob esse aspecto é perceptível que a Motricidade Humana vai além do desenvolvimento motor, fazendo com que a criança desenvolva também a afetividade e o cognitivo. Partindo desse princípio, o professor que tem clareza na sua formação, desenvolverá um trabalho voltado para a Motricidade Humana, para que esses estudantes possam usufruir dessa prática até então não trabalhada de maneira efetiva nas aulas de Educação Física na Educação Infantil.

Todavia, a Motricidade Humana, conforme o teor da pesquisa, é de suma importância para a evolução da criança em todos os aspectos para sua formação integral, nos aspectos motor, cognitivo e sócio-afetivo.

7. REFERÊNCIAS

- FILHO, Nelson F. de A. Ensino da educação física na educação infantil. Vitória, ES: Universidade Federal do Espírito Santo, 2011, 47 p.
- FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido, 43ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2005.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96. Brasília: 1996.
- MELLO, A. da S.; DAMASCENO, L. G. Conhecimento e metodologia do ensino do jogo. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 2011
- PEREIRA, Ana Maria. Motricidade Humana: a complexidade e a práxis educativa. 2006.
- PROSCÊNCIO, Patrícia A. Concepção de corporeidade de professores na Educação Infantil e sua ação docente. 2010.
- SÉRGIO, Manuel. Um corte epistemológico: Da educação física à motricidade humana. Lisboa, Instituto Piaget, coleções epistemologia e sociedade, 1999.
- TOJAL, João Batista. Da Educação Física à Motricidade Humana: a preparação do profissional. Lisboa: Instituto Piaget. 2004.

TRAINING OF TEACHERS OF PHYSICAL EDUCATION: HUMAN MOTRICITY IN CHILDREN

The present article aims to analyze the practice of Human Motricity in Physical Education classes in Early Childhood Education.

An in-depth study on Human Motricity will be done to insert or deepen this new paradigm in Physical Education classes, so that this will occur in an innovative way in the studies on Human Motricity.

In order for this change to take place, the study on Human Motricity will have to be started in the undergraduate course, perfected and developed to be reproduced effectively in Early Childhood Education.

Having as pedagogical support the qualitative research, approaching the participation of the subjects involved, and thus becoming an exploratory descriptive research, being carried out in a school of the Municipal Network of Early Childhood Education and Elementary School in the Municipality of Ponta Grossa - Pr.

Note that in the Municipality of Ponta Grossa the discipline of Physical Education is not included in the curriculum of Infant Education, having only in elementary schools that have classes of Early Childhood Education, even contained in LDB 9394/96, emphasizing the importance of motor development in Early Childhood Education.

Thus, this project aims to answer the following question: what contributions can the activities of Human Mobility offer to the students of Early Childhood Education of a Municipal School of Ponta Grossa?

Therefore, Physical Education aims to increase the chances of Human Mobility by means of motor conducts, instigating the realization of movements that can contribute to the integral development of the child, being understood as a support for Physical Education classes in Early Childhood Education.

Key words: Human Mobility, Early Childhood Education, Teacher Training.

FORMATION DES ENSEIGNANTS EN ÉDUCATION PHYSIQUE: LA MOTRICITÉ HUMAINE CHEZ LES ENFANTS

Le présent article vise à analyser la pratique de la motricité humaine dans les cours d'éducation physique en éducation de la petite enfance.

Une étude approfondie de la motricité humaine sera réalisée pour intégrer ou approfondir ce nouveau paradigme dans les cours d'éducation physique, afin que cela se produise de manière innovante dans les études sur la motricité humaine.

Pour que ce changement puisse avoir lieu, l'étude sur la motricité humaine devra être lancée dans le cours de premier cycle, perfectionné et développé pour être reproduite efficacement dans l'éducation de la petite enfance.

Ayant pour support pédagogique la recherche qualitative, abordant la participation des sujets impliqués, et devenant ainsi une recherche descriptive exploratoire, menée dans une école du réseau municipal d'éducation préscolaire et d'école primaire de la commune de Ponta Grossa - Pr.

Notez que, dans la municipalité de Ponta Grossa, la discipline de l'éducation physique n'est pas incluse dans le programme d'éducation de la petite enfance. Elle concerne uniquement les écoles élémentaires dotées de classes d'éducation de la petite enfance, même dans le document LDB 9394/96, soulignant l'importance du développement moteur dans l'éducation de la petite enfance. Ce projet vise donc à répondre à la question suivante: quelles contributions les activités de mobilité humaine peuvent-elles offrir aux étudiants en éducation de la petite enfance d'une école municipale de Ponta Grossa?

Par conséquent, l'éducation physique vise à augmenter les chances de mobilité humaine au moyen de conduites motrices, en incitant à la réalisation de mouvements pouvant contribuer au développement intégral de l'enfant, en faisant l'appui des cours d'éducation physique en éducation de la petite enfance.

Mots clés: mobilité humaine, éducation de la petite enfance, formation des enseignants.

FORMACIÓN DE PROFESORES DE LA EDUCACIÓN FÍSICA: MOTORIDAD HUMANA EN LA INFANCIA

El presente artículo tiene como objetivo analizar la práctica de la Motricidad Humana en las clases de Educación Física en la Educación Infantil.

Se hará un estudio en profundidad sobre la Motricidad Humana para insertar o profundizar ese nuevo paradigma en las clases de Educación Física, para que esto ocurra de manera innovadora en los estudios sobre la Motricidad Humana.

Para ocurrir ese cambio, el estudio sobre la Motricidad Humana tendrá que ser iniciado en el curso de graduación, perfeccionado y desarrollado para ser reproducido con efectividad en la Educación Infantil.

Con el apoyo pedagógico a la investigación de cuño cualitativo, abordando la participación de los sujetos involucrados, y así haciéndose una investigación descriptiva exploratoria, siendo realizada en una escuela de la Red Municipal de Educación Infantil y Enseñanza Fundamental en el Municipio de Ponta Grossa - Pr.

En el Municipio de Ponta Grossa la disciplina de Educación Física no está inserta en el currículo de la Educación Infantil, teniendo solamente en las escuelas de Enseñanza Fundamental que tienen clases de Educación Infantil, aún conteniendo en la LDB 9394/96, enfatizando la importancia del desarrollo motor en la educación infantil.

De esta forma, este proyecto pretende responder a la siguiente pregunta: cuáles las contribuciones a las actividades de Motricidad Humana pueden ofrecer a los estudiantes de Educación Infantil de una Escuela Municipal de Ponta Grossa?

Por lo tanto, la Educación Física tiene como foco aumentar las probabilidades de la Motricidad Humana por medio de conductas motoras, instigando la realización de movimientos que puedan contribuir al desarrollo integral del niño, siendo entendida un soporte para las clases de Educación Física en la Educación Infantil.

Palabras clave: Motricidad Humana, Educación Infantil, Formación de Profesores.

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar a prática da Motricidade Humana nas aulas de Educação Física na Educação Infantil.

Será feito um estudo aprofundado sobre a Motricidade Humana para inserir ou aprofundar esse novo paradigma nas aulas de Educação Física, para que isto ocorra de maneira inovadora nos estudos sobre a Motricidade Humana.

Para ocorrer essa mudança, o estudo sobre a Motricidade Humana terá que ser iniciado no curso de graduação, aperfeiçoado e desenvolvido para ser reproduzido com efetividade na Educação Infantil.

Tendo como suporte pedagógico a pesquisa de cuño qualitativo, abordando a participação dos sujeitos envolvidos, e assim se tornando uma pesquisa descritiva exploratória, sendo realizada em uma escola da Rede Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental no Município de Ponta Grossa - Pr.

Haja vista que no Município de Ponta Grossa a disciplina de Educação Física não está inserida no currículo da Educação Infantil, tendo somente nas escolas de Ensino Fundamental que têm turmas de Educação Infantil, mesmo contendo na LDB 9394/96, enfatizando a importância do desenvolvimento motor na Educação Infantil.

Desta forma, este projeto visa responder a seguinte pergunta: quais as contribuições as atividades de Motricidade Humana podem oferecer aos estudantes da Educação Infantil de uma Escola Municipal de Ponta Grossa?

Portanto, a Educação Física tem como foco aumentar as probabilidades da Motricidade Humana por meio de condutas motoras, instigando a realização de movimentos que possam contribuir para o desenvolvimento integral da criança, sendo entendida um suporte para as aulas de Educação Física na Educação Infantil.

Palavras-chave: Motricidade Humana, Educação Infantil, Formação de Professores.